Jornal
BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano XCIV 27/5 a 2/6/2025 - Nº 6420 - www.bancariosrio.org.br

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
CONTRAF CUT

FIM DA ESCALA 6X1

PRÓXIMOS PASSOS

Bancários do estado do Rio elegem a delegação para a 27ª Conferência Nacional

Foto: Nando Neves

José Ferreira (de pé) disse que é preciso organizar a luta da categoria e de todos os trabalhadores diante do novo mundo do trabalho com novas tecnologias e ataques aos direitos trabalhistas pela ultradireita. Ao lado, o deputado federal Reimont (PT-RJ), Adriana Nalesso, Juvandia Moreira e o economista do Dieese, Paulo Jagger

A 5ª Conferência Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro foi realizada na última sexta (23) e sábado (24). A primeira parte foi no auditório do Sindicato do Rio de Janeiro e a segunda, no Clube dos Engenheiros do Brasil.

Painéis de debate

Temas como a conjuntura econômica, a Inteligência Artificial e o Emprego Bancário e o Papel da Comunicação nas Redes Sociais Popular e Sindical foram debatidos no encontro.

Ao final aconteceu a votação e o encaminhamento das propostas e eleitos os delegados e delegadas que participarão da 27ª Conferência Nacional da categoria, que será realizada nos dias 22, 23 e 24 de agosto, em São Paulo.

"O nosso debate é sobre a reorganização da classe trabalhadora e temos que nos debruçar neste novo mundo do trabalho com o advento das novas tecnologias e os ataques da ultradireita contra a legislação trabalhista. Este é o grande desafio para a organização da categoria e de todos os demais trabalhadores e trabalhadoras", afirmou o presidente do Sindicato do Rio de Janeiro José Ferreira, anfitrião da Conferência Estadual.

Acesse o QR Code abaixo e participe da Consulta Nacional que vai até 30/6

O link está disponível também no Pop-up do nosso site. Responda o questionário e vamos definir as prioridades da categoria para embasar as mesas de negociação. É rápido, fácil e seguro.

Bancários e bancárias de todo o país ainda podem participar, em nosso site, da Consulta Nacional da categoria 2025. Para responder ao levantamento basta apontar seu celular ou smartphone para o QR Code ao lado, ou clicando no Pop-up do portal do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

Não deixe de participar. Assim você ajudará, com sua resposta, a embasar as mesas de negociações permanentes com os bancos.

Leva apenas cinco minutos e é absolutamente seguro. A consulta é fruto de um acordo do movimento sindical com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Você tem até 30 de junho, para responder à Consulta.

PREVI: TABELA PIP

Mudanças vão beneficiar mais de 14 mil trabalhadores do BB

Quase três anos após a conquista na Campanha Nacional dos Bancários de 2022, os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil finalmente podem comemorar um passo importante para a valorização de sua previdência complementar: a nova Tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP).

A mudança é uma reivindicação histórica do movimento sindical e finalmente foi aprovada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). O processo agora retorna à Previ, o fundo de pensão dos funcionários do BB, e em seguida, vai para análise final da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

As mudanças na PIP devem beneficiar mais de 14 mil trabalhadoras e trabalhadores do BB, e outros milhares também serão impactados com as mudanças na tabela ao longo dos próximos anos.

A diretora do Sindicato do Rio e representante da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil), Rita Mota, fez uma avaliação da importância desta vitória dos bancários.

"Essa conquista vem das nossas demandas e lutas, encaminhadas pelos nossos representantes eleitos na PREVI e a implementação se dará na medida em que forem cumpridas as etapas burocráticas desse processo", explicou Rita.

Corrigindo distorções

A revisão da tabela, conquistada nas negociações com o banco, tem como objetivo ampliar a base de associados que conseguem atingir percentuais maiores na contribuição adicional 2B. Essa contribuição varia de 1% a 10% do salário de participação dos associados do Previ Futuro, sendo que o Banco do Brasil contribui com o mesmo percentual definido pelo participante.

A revisão era uma demanda antiga dos funcionários.

Foto: Nando Neves

A diretora do Sindicato do Rio Rita Mota avaliou como positiva as mudanças na tabela PIP, uma antiga reivindicação do funcionalismo do BB

Na forma como estava a tabela, somente os cargos mais altos conseguiam alcançar os 10% de contribuição. A expectativa dos trabalhadores é de que a nova metodologia corrija essa distorção, permitindo que um número muito maior de associados tenha acesso à elevação do percentual de contribuição, aumentando o saldo de conta e, consequentemente, o valor dos benefícios na aposentadoria. A expectativa do movimento sindical é de que a mudança já passe a valer ainda este ano.

Avanços na nova tabela PIP

- Define o percentual de contribuição adicional 2B no plano Previ Futuro, que varia de 1% a 10% do salário de participação.
- O BB contribui com o mesmo percentual definido pelo participante.
- A 2B cresce à medida que o funcionário evolui na carreira. A metodologia antiga impedia esse avanço para a maioria dos trabalhadores.
- A nova tabela corrige essa distorção, permitindo que mais associados aumentem sua contribuição e tenham uma aposentadoria mais robusta.

Edital de Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33,com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios empregados das instituições financeiras representados pela entidade, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 5 de junho de 2025, às 18:00h em primeira convocação e 18:30h em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiro e patrimonial relativos ao ano de 2024.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2025.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Campanha em defesa do Saúde Caixa continua esta semana

O movimento sindical bancário realizou, em todo o país, atividades na terça-feira, 20 de maio, pelo Dia Nacional de Luta em defesa do Saúde Caixa, o plano de saúde dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal.

No Rio de Janeiro, o diretor do Sindicato e representante da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), Rogério Campanate fez uma reunião com os bancários lotados no 11º andar do prédio do Passeio Corporate, na Cinelândia, Centro da cidade. No local funciona a CEFGD, que é a área de Fundo de Garantia, falando da importância do Sindicato nas conquistas e na defesa dos interesses dos trabalhadores, bem como sobre a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do ano passado sobre o tema.

Foto: Nando Neves

DIALOGANDO COM A BASE - O diretor do Sindicato e representante da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), Rogério Campanate realizou no prédio do Passeio Corporate, no Centro do Rio, a primeira reunião com os empregados sobre o Saúde Caixa

"Seguiremos realizando reuniões em outras unidades. Na própria CEFGD já tem outra atividade agendada para as 13h nesta terça-feira, dia 27, pois os empregados deste setor estão em regime de revezamento em home office, e o público da próxima semana será outro", acrescentou o dirigente sindical.

A atividade do Sindicato será transmitida pelo "teams" da Caixa para que todos tenham acesso às informações passadas pelo Sindicato. O link estará disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BancáRio **Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre -** R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa (**imprensa@bancariosrio.org.br) **–** Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) **- Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ **- Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – *Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita* - **Tiragem: 11.000**

PAINÉIS DA CONFERÊNCIA

Os impactos da IA no emprego bancário

O professor da UFRGS Cássio Calvete abriu o painel falando dos impactos da Inteligência artificial no mundo do trabalho.

Foto: Nando Neves

O economista e professor Cássio Calvete falou dos impactos da gestão da IA nas empresas e sobre a vida do trabalhador

"A IA já é uma realidade na nossa vida, quando chamamos um Uber ou pedimos algo no ifood. Tivemos, a partir dos anos 90, o advento de fábricas inteligentes, do autoatendimento, reduzindo empregos qualificados e mais bem remunerados com elevação da terceirização, uso de menores aprendizes e trabalho precarizado. Hoje o processo é semelhante. Não é propriamente uma 'redução dos empregos'. A taxa do desemprego é uma das mais baixas. O que há é a redução de atividades bem remuneradas e a precarização do trabalho", disse o professor Cássio.

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 no Brasil foi de 7%, o menor nível da série histórica em 13 anos.

Valores do neoliberalismo

O palestrante disse ainda que a 4ª revolução tecnológica tem impactado o mundo do trabalho, com gestões das empresas feitas por IA.

"Por que é tão importante a gente discutir esse tema? A IA está sendo implementada com zero transparência para os trabalhadores", destacou.

Cássio explicou ainda que a "gameficação" no mundo virtual dissemina valores do neoliberalismo, como meritocracia, capital humano, network, "colaborador "da empresa.

"A gameficação traz a ideia de que ''o melhor vai vencer, de que é preciso 'passar etapas, passar de nível'. Traz o individualismo e valores do neoliberalismo que são fundamentais para o sucesso dos algorítimos e o movimento sindical defende a luta coletiva e não individual", explicou.

"Os algorítimos impactam também nos salários e no tempo de trabalho e as duas formas são de apropriação da mais valia", acrescentou, destacando que cada vez mais o trabalhador é vigiado pelas empresas e perde o direito à vida pessoal e familiar, acrescentando também a importância das negociações coletivas para a classe trabalhadora avançar nestes temas.

É preciso regular o sistema financeiro

A técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Milena Alves falou do impacto das novas tecnologias no emprego da categoria bancária, na segunda apresentação do painel "Inteligência Artificial e Emprego Bancário", no segundo dia da 5ª Conferência Estadual.

A economista falou da importância da regulação do sistema financeiro nacional, tese defendida pelo movimento sindical.

"É preciso debater a regulação das fintechs, que é diferente da que regula os bancos tradicionais, sendo mais suscetíveis a golpes, lembrando que o Banco Central já determinou que as instituições de pagamentos e fintechs não poderão mais utilizar o nome fantasia de banco ("bank").

Avanço das fintechs

A palestrante lembra que estas novas instituições financeiras não possuem tanta rigidez para serem criadas e funcionarem, mas que algumas já começam a superar bancos tradicionais em valor de mercado. "Novos agentes de mercado, como Nubank, Mercado Pago, PicPay, Inter e XP estão ocupando cada vez mais espaços", explicou, mostrando que em 2014 todas as dez maiores instituições financeiras com maior número de clientes eram bancos tradicionais e, em 2024, das dez maiores, quatro são plataformas de pagamentos e fintechs.

Foto: Nando Neves

Milena Alves, do Dieese: "A categoria bancária respondia por quase 80% do sistema financeiro em 1994 e em 2023, essa participação caiu para 46%"

"O Nubank tem mais clientes do que o Itaú e só perde para o Bradesco e Caixa Econômica Federal e alcançou em abril R$290 bilhões em valor de mercado, voltando a superar o Itaú", disse, lembrando que a expansão das fintechs aumentou a insegurança e elevou o risco sistêmico, citando a organização criminosa PCC que lavou R$6 bilhões em uma fintech.

Impactos no emprego

Milene mostrou ainda como a transformação tecnológica impactou no emprego de várias categorias, inclusive a bancária.

"Houve uma redução do emprego, afetando atividades como caixas de banco, funcionários dos Correios, escriturários, secretários administrativos, executivos, setor de contabilidade, atendentes financeiros, vendedores de porta em porta. Crescem vagas para especialista em IA, em sustentabilidade, analista de IA, engenharia de fintechs e analistas de dados", explicou. De 2014 a 2019 mais de quatro mil agências bancárias foram fechadas e, segundo o BC, apenas 2% das transações são feitas em agências físicas.

Juvandia quer trabalhadores na luta pelo emprego, isenção do Imposto de Renda e redução da jornada

Presidenta da Contraf-CUT convoca categoria a participar da Consulta Nacional e da luta pelas pautas da classe trabalhadora

Foto: Nando Neves

A presidenta da Contraf-CUT Juvandia Moreira destacou a importância da participação da classe trabalhadora em temas como tecnologia e emprego, juros e justiça tributária

A presidenta da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) Juvandia Moreira disse que o movimento sindical está preparando a sua Conferência Nacional com debates nas bases para organizar a luta dos trabalhadores e definir quais devem ser as prioridades da categoria.

"Estamos vivendo mudanças muito intensas, em que influenciamos e somos influenciados e debatendo como vamos atuar para defender o emprego da nossa categoria e da classe trabalhadora. Por isso estes debates aqui são essenciais", explicou. A afirmação foi feita na Conferência Estadual da categoria realizada nesta sexta-feira (23), no auditório do Sindicato do Rio.

Juros: mais dinheiro para os ricos

A dirigente sindical disse ainda que o BC eleva a taxa de juros para favorecer ao sistema financeiro. "Isso significa quase um trilhão de reais tirado do orçamento para dar aos especuladores. Esse dinheiro deveria ser para pagar serviços da dívida, em vez de investir em saúde. O SUS, um patrimônio nosso, estaria muito melhor se esse um trilhão fosse para a saúde e para construir escola integral, investir em pesquisa e tecnologia. Nós estaríamos em outro patamar", acrescentou, dizendo que os que defendem o "estado mínimo" cobram corte nos gastos apenas quando o governo cria um programa de transferência de renda para os mais pobres.

"Veja o projeto de isenção no IR para quem ganha até R$5 mil por mês, isso é distribuição de renda, mas eles não querem cobrar do andar de cima. Se pudessem eles não aprovavam isso, não fazem porque sabem que envolvem eleitores", completou, defendendo ainda investimentos em crédito mais barato e redução da jornada para melhorar o país.

Juvandia voltou a criticar as fintechs que estão lavando dinheiro do crime organizado, dizendo que criaram "uma bandalheira que pode afetar a nossa economia".

Consulta Nacional

Ao final, Juvandia defendeu a participação da categoria na Consulta Nacional dos Bancários e lembrou que este ano terá plebiscito popular sobre a redução da jornada e a isenção do IR com taxação dos super-ricos, cuja campanha começará em julho deste ano.

Comunicação não é gasto, é investimento

Foto: Nando Neves

No painel sobre comunicação do campo popular nas redes sociais, os palestrantes defenderam maior engajamento e criação de conteúdos por parte dos dirigentes sindicais e demais trabalhadores e mais investimento na área de comunicação social

No segundo e último painel da 5ª Conferência Estadual do RJ das Trabalhadoras e Trabalhadores realizado na tarde do último sábado (24), no Clube de Engenharia, Centro do Rio, a jornalista Rosângela Fernandes, da ONG Criar Brasil, abriu o debate no painel "Papel da Comunicação nas Redes Sociais Popular e Sindical".

Rosângela falou dos desafios da organização dos trabalhadores e movimentos sociais enfrentarem a disseminação do ódio e de fake news pela extrema-direita e os interesses por trás dos algorítimos, tema de sua tese de doutorado.

"Precisamos de estratégia e coragem para defender a democracia", afirmou, ressaltando que o campo progressista ainda defende de forma tímida os ataques conservadores nas redes sociais lembrando que há um poderoso patrocínio e poder econômico no engajamento para impulsionar publicações como os ataques ao governo Lula em relação ao escândalo no INSS.

"Nós estamos fazendo o possível para mudar esta realidade?", provocou, desafiando os dirigentes sindicais a postar e compartilhar mais conteúdos contra a narrativa da extrema-direita que replica ataques contra negros, mulheres, a comunidade LGBTQIA+, contra os direitos humanos e o STF (Supremo Tribunal Federal).

"Eles estão tentando conseguir uma grande maioria no Senado porque, mesmo que não ganhem a Presidência da República, terão o poder para aprovar um impeachment", concluiu, alertando para os riscos contra a democracia.

Atraso nas redes

O jornalista Willian de Lucca, do portal ICL Notícias admitiu o nível atrasado com que o campo popular está em relação às redes sociais e que é preciso avançar muito. Questionou também a forma com que as redes são usadas pela esquerda.

"É preciso investir mais em perfis que dialoguem com a sociedade, que não falem apenas dos sindicatos", destacou, estimulando a criação de perfis que abordem temas que estão no imaginário social do momento.

Ao final, a presidenta da Federa-RJ e vice da CUT-RJ, Adriana Nalesso, fez uma apresentação do trabalho feito pela comunicação da entidade e pediu maior engajamento dos dirigentes sindicais, admitindo que é preciso avançar muito mais nesta área. "Comunicação não é gasto é investimento", completou, citando uma frase muito usada pelo saudoso jornalista sindical Vito Giannotti.

A Conferência Estadual foi encerrada com as eleições dos delegados e delegadas que irão à Conferência Nacional dos Bancários, que acontece nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025, em São Paulo.